



# Profilaxia das infecções no Berçário

Cristina G. Carvalheiro

Curso de Fonoaudiologia  
2020



**IMPORTÂNCIA  
DAS  
INFECÇÕES  
NAS UNIDADES  
NEONATAIS**

# A infecção é causa importante de morte no período neonatal

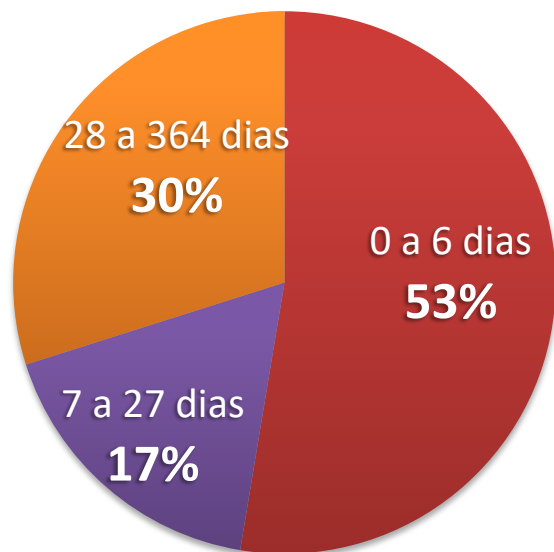
2.944.932

- Número de nascidos vivos

Brasil, 2018

35.864

- Total de óbitos infantis (até 1 ano de vida)



**0 a 27 dias: 18.866 óbitos**

Principais causas:

- Prematuridade
- Anomalias congênitas
- Asfixia neonatal
- **Infeções**

# 80% dos recém-nascidos com infecção bacteriana apresenta alguma alteração clínica

## Quadro clínico inicial pode ser sutil e inespecífico:

- Desconforto respiratório
- Letargia
- Irritabilidade
- Inapetência
- Vômitos
- Icterícia

Hepatomegalia  
Pneumonite  
*Rash* cutâneo  
Meningite

## Infecções localizadas com manifestações tardias:

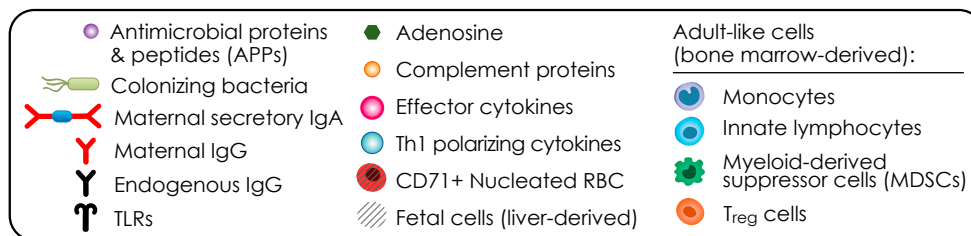
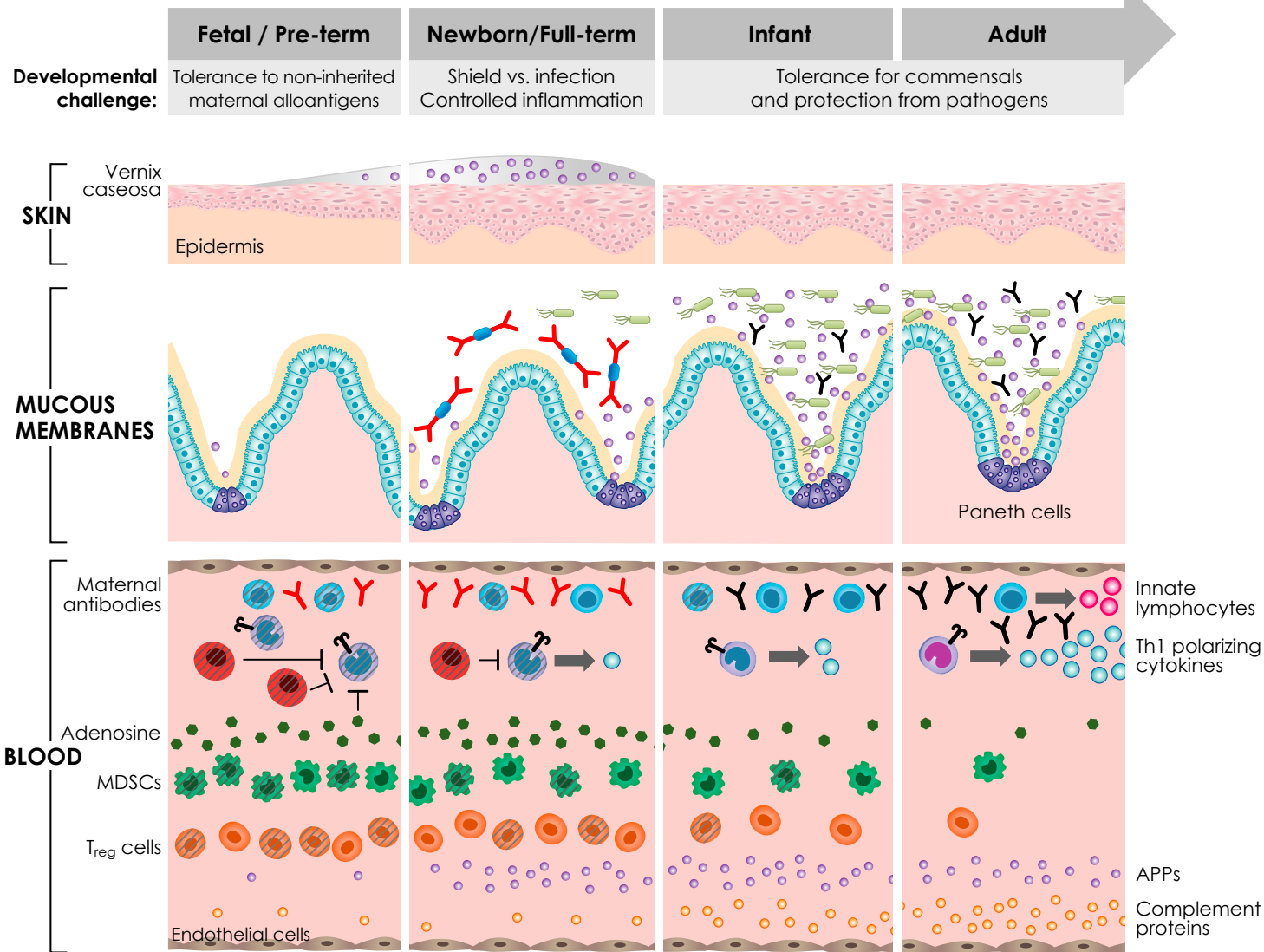
- Meningite
- Osteomielite
- Artrite séptica

Otite média  
Infecção urinária

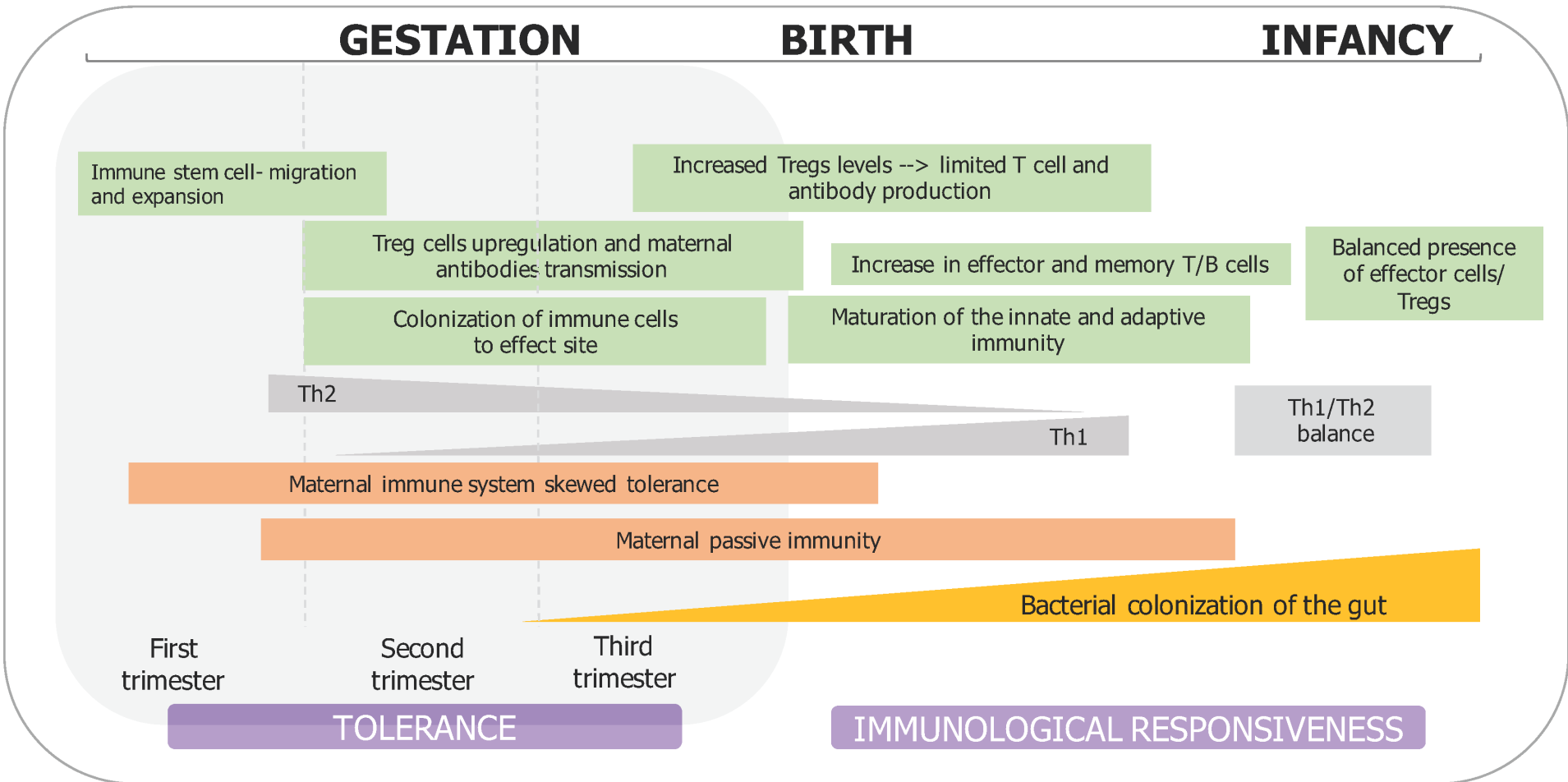




**POR QUE O RN  
É TÃO  
VULNERÁVEL A  
INFECÇÕES?**



# Desenvolvimento do sistema imunológico





**QUAIS SÃO AS  
VIAS DE  
TRANSMISSÃO  
DE INFECÇÃO  
AO FETO E AO  
RECÉM-  
NASCIDO?**



# Vias de transmissão da infecção ao feto e recém-nascido

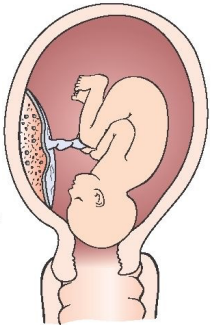


## Intra-útero (via hematogênica transplacentária):

Estado imunitário materno

Características do agente

Idade gestacional de aquisição da infecção materna



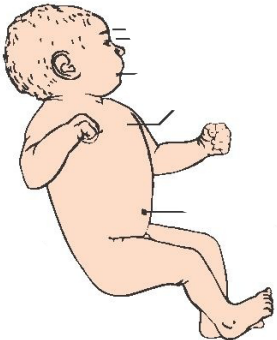
## Durante o parto:

Transfusão materno-fetal

Ascensão de microorganismos para a cavidade amniótica

Aspiração de líquido amniótico contaminado

Contato de pele e mucosas do RN com sangue, secreções genitais ou fezes maternas



## Período pós-natal:

Transmissão por tratos respiratório e gastrintestinal

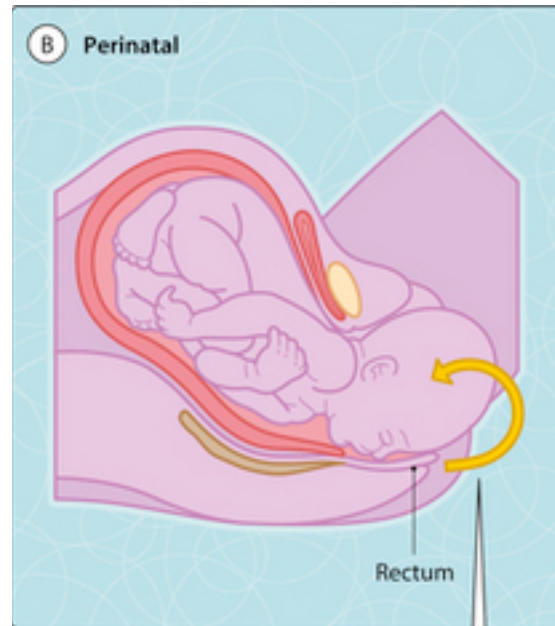
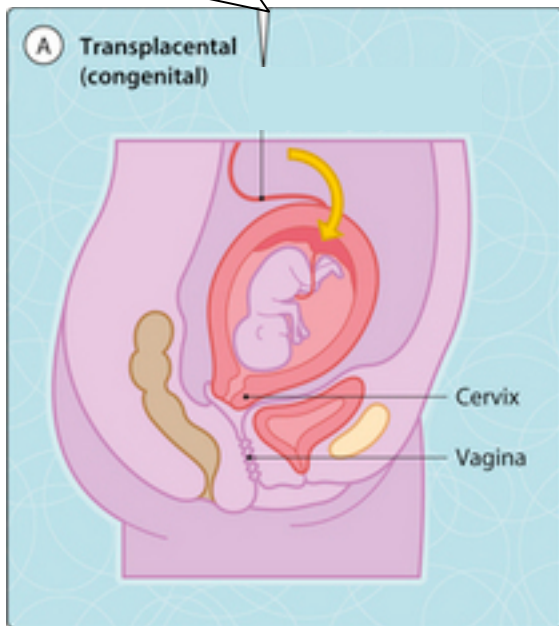
Contato cutâneo (direto ou indireto)

Aleitamento materno



# Vias de transmissão de infecção ao feto e recém-nascido

Bactérias, toxoplasmose, rubéola, CMV, sífilis, varicela, parvovírus, HIV



Bactérias, herpes simples, hepatites B/C

- Transmissão fecal-oral
- Via respiratória
- Aleitamento materno
- Contato direto: mãe, equipe assistencial, equipamentos





**COMO  
PREVENIR  
INFECÇÕES  
NAS UNIDADES  
NEONATAIS?**



Diferentes cenários  
e condições



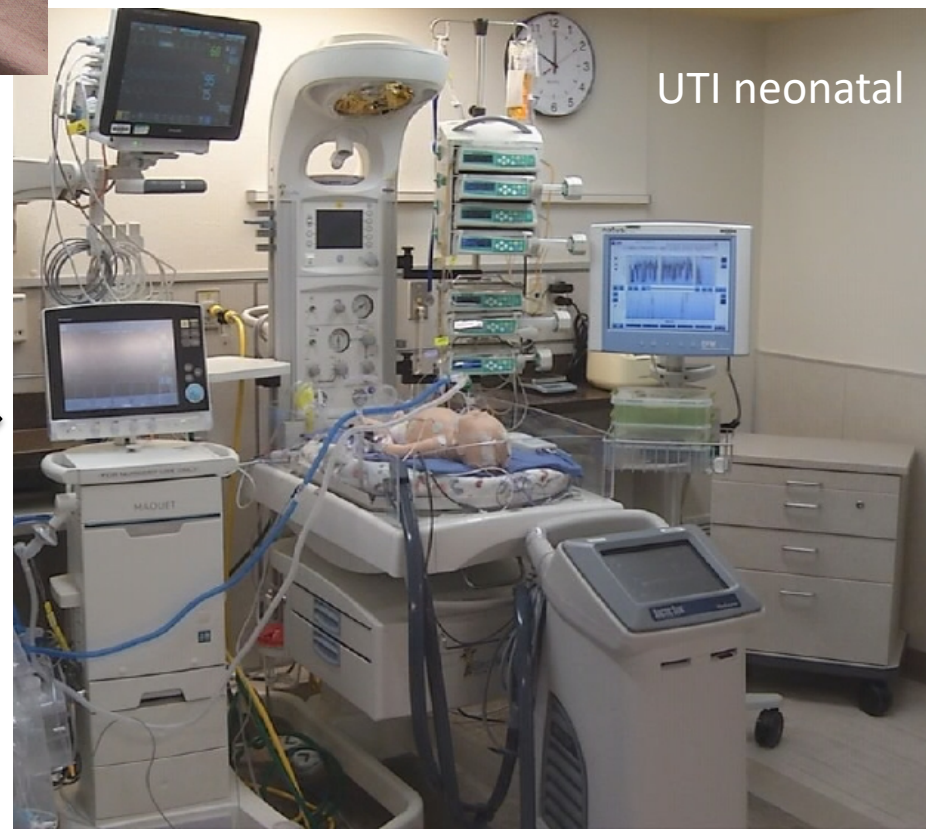




Alojamento conjunto

**Baixo risco:**

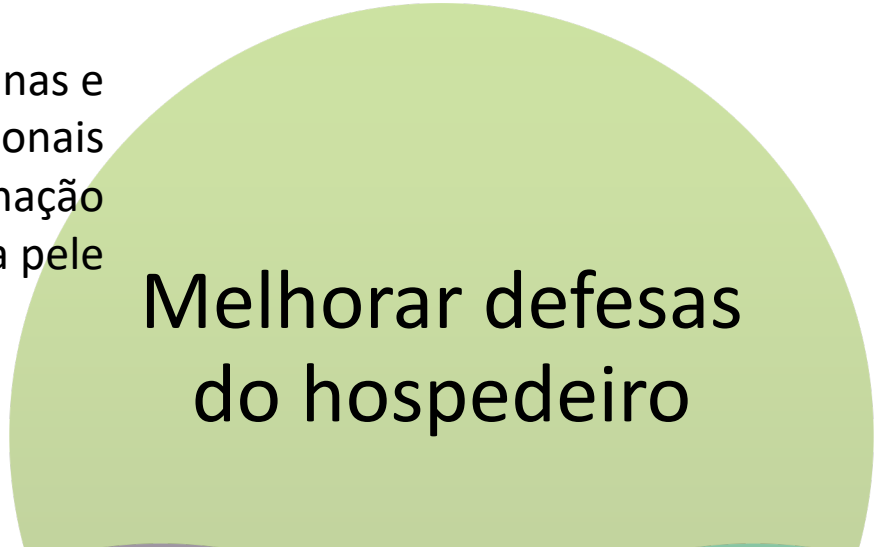
RN em boas condições  
Permanece todo o tempo com a mãe  
Cuidados oferecidos pela mãe  
Internação curta



UTI neonatal

**Alto risco:**

RN em estado grave  
Permanece em incubadora ou berço aquecido  
Cuidados oferecidos pela equipe assistencial  
Internação prolongada



Melhorar defesas do hospedeiro

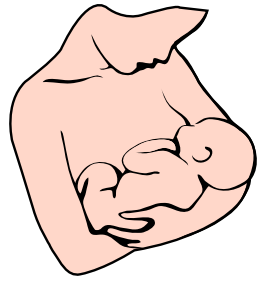
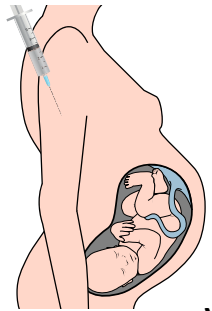
Leite humano  
Vacinação materna

Reduzir exposição a agentes patogênicos

Identificar RNs de alto risco

Reforçar estratégias de prevenção em RNs de alto risco

Uso de imunoglobulinas e anticorpos monoclonais  
Vacinação  
Contato pele a pele



Higiene das mãos  
Cuidados com dispositivos invasivos  
Cuidados com ambiente  
Uso racional de antibióticos



# Contato pele a pele – imediatamente após o nascimento



# Contato pele a pele – metodologia canguru



# Prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) em Neonatologia

- Acesso controlado à unidade de internação
- Cabelos presos
- Retirada de anéis, pulseiras, relógios, colares e crachás
- Mangas curtas
- Higienização de equipamentos e materiais
- Higiene das mãos
- Cuidados com dispositivos
- Ambiente físico





As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência aos pacientes.

- A pele é um possível reservatório de diversos microrganismos.
- Transferência de microrganismos de uma superfície para outra:
  - Contato direto (pele com pele)
  - Contato indireto (através do contato com objetos e superfícies contaminados)

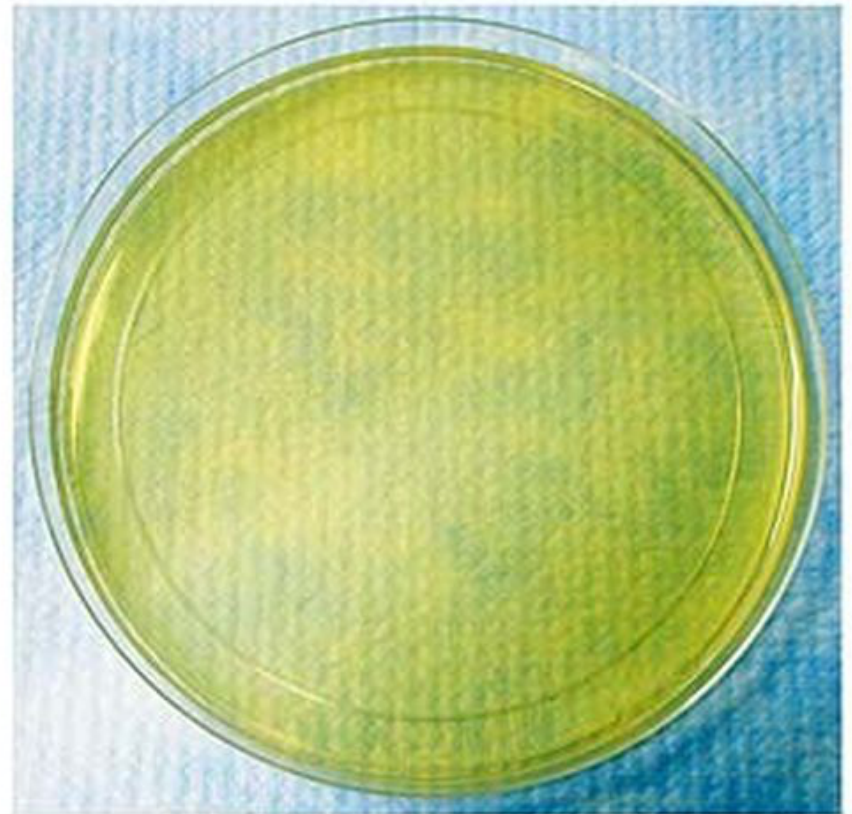


# Impressão palmar em placa de cultura após exame de paciente contaminado com bactéria multirresistente:

Antes da higiene das mãos:



Após lavagem das mãos e uso de  
álcool gel a 70%:





# Seus 5 momentos para a higiene das mãos

## NEONATOLOGIA



# Areas Most Often Missed During Hand Washing



- Most Often Missed
- Often Missed
- Less Often Missed

Taylor, L., Nursing times 74, 54 (1978)

# Higienização das mãos com álcool gel a 70%

CCIH / HGIP



*O álcool somente será utilizado se suas mãos não apresentarem sujidade aparente.*

1



Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).

2



Friccione as palmas das mãos entre si.

3



Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.

4



Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.

5



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.

6



Friccione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.

7



Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.

8



Friccione os punhos com movimentos circulares.

9



Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

